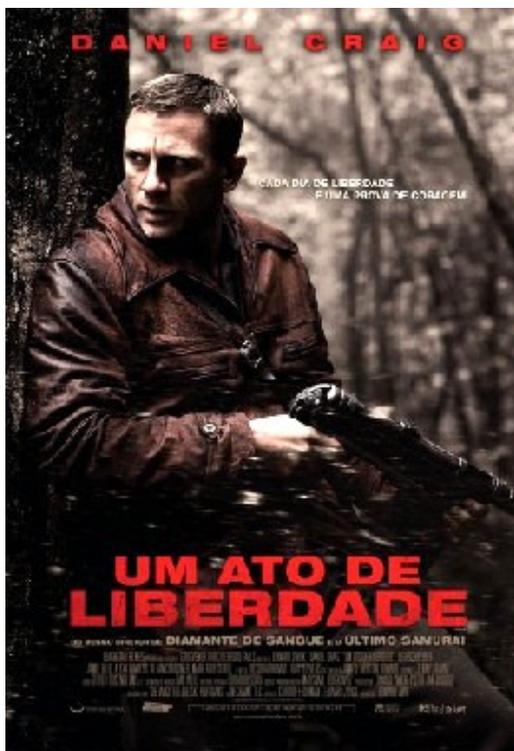


UM ATO DE LIBERDADE



Após a invasão da União Soviética pelos alemães, quatro irmãos judeus fogem da perseguição nazista e se escondem em uma floresta. De início eles apenas pensam em sobreviver, mas aos poucos e sem que o desejem, acabam se vendo como líderes de uma comunidade de refugiados que não pára de crescer, criando todo tipo de dificuldade, desde a alimentação até a luta contra os seus perseguidores.

Baseado em fatos descritos no livro “Defiance: the Bielski Partisans” (Desafio: Os Partisans Bielski), de Nechama Tec, “Um Ato de Liberdade” é um ótimo filme, com drama, ação e tensão em doses muito bem equilibradas, sem descambar para o dramalhão e nem ficar só no tiroteio, além de passar longe do estilo puramente documental. O roteiro é muito bem estruturado, as atuações são muito convincentes (Daniel Craig e Liev Schreiber dão um show à parte) e a bela trilha sonora recebeu uma indicação ao prêmio da Academia de Artes e Ciências Cinematográficas de Hollywood de Melhor Trilha Sonora Original em 2009.

Os quesitos técnicos são mais que satisfatórios (descontando o tanque alemão no final). E, em se tratando de salteadores que dependem de obter armas roubadas para se proteger, há uma verdadeira coleção delas, de todos os tipos.

Enfim, “Um Ato de Liberdade” é um filme memorável, digno de fazer parte das coleções dos amantes da 7ª Arte, aficionados ou não por filmes de guerra.

FICHA TÉCNICA:

Título Original: “Defiance”.

Elenco: Daniel Craig, Liev Schreiber, Jamie Bell, Alexa Davalos e George MacKay.

Diretor: Edward Zwick.

Ano: 2008.

Classificação do SOMNIUM:



CURIOSIDADES:

- As filmagens foram feitas na Lituânia e as locações foram escolhidas através do Google Earth.
- O tanque alemão que aparece no final é um Panzer 61 suíço travestido de Panzer III. Não engana nem leigo, mas ele e mais um foram também usados em “Círculo de Fogo”.
- A cena em que Aaron encontra a vala comum com incontáveis cadáveres nus foi feita realmente com figurantes.
- O interesse de Edward Zwick em fazer esse filme surgiu quando ele leu o obituário de Zus Bielski (1912 - 1995) no “The New York Times”.

FURO:

- Os Bielski usam ampicilina para tratar de casos de tifo. Pois bem, a ampicilina só começou a ser usada comercialmente em 1961 e, para arrematar, não é efetiva contra o tifo.